

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 99 - 1/4

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE DA FAMÍLIA:
EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-SAÚDE DA UBS DONA JOVEMLeila Luíza Conceição Gonçalves (Universidade Federal de Sergipe)¹Ágda Pimentel (Secretária Municipal de saúde de Aracaju)²Ana Cláudia Teixeira (Secretária Municipal de saúde de Aracaju)³Neide Peróba de Oliveira (Secretária Municipal de saúde de Aracaju)²Mirabel Matins (Secretária Municipal de saúde de Aracaju)⁴

Área E – Educação e formação na saúde da família

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), instituído no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia de Saúde da Família (ESF) (1). Constitui-se em um instrumento de iniciação ao trabalho dirigido aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde. O grupo PET-SAÚDE da unidade de saúde da família Dona Jovem é composto por tutores, preceptores e acadêmicos de medicina, odontologia, enfermagem. O projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju. O presente trabalho tem por objetivo descrever a vivência e o aprendizado de alunos no desenvolvimento dos módulos temáticos: cartografia e mapeamento de risco, unidades produtivas e acolhimento. Estas atividades foram realizadas junto às equipes de saúde da família das áreas 21 e 37 e nos espaços de assistência ao usuário da unidade de saúde da família Dona Jovem, localizada em Aracaju, no período de abril a julho de 2009, com intuito de identificar problemas e implementar ação interventiva. Para o desenvolvimento das atividades foram realizadas visitas as micro-áreas junto aos agentes comunitários de saúde e consultaram os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB),

¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Professora Assistente II do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: leilaluiza@globocom.com, telefone: (79) 3255-0344

² Enfermeira da Estratégia Saúde da família unidade dina Jovem

³ Médica da Estratégia Saúde da família unidade dina Jovem

⁴ Odontologa da Estratégia Saúde da família unidade dina Jovem

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 99 - 2/4

observação sistemática das unidades produtivas quanto a estrutura física, características dos usuários atendidos, ações realizadas na prestação de serviços, adesão dos funcionários as normas e rotinas, qualidade do procedimento, tendo como fundamentação as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde e do acolhimento realizado pelos profissionais de Enfermagem, Medicina e Odontologia, considerando as condições de atendimento, a postura profissional, o perfil da demanda, a importância e os limites deste serviço na unidade e discutido com os profissionais os problemas e as dificuldades das equipes em realizá-lo. A cartografia e o mapeamento de risco no território são instrumentos utilizados para conhecer a comunidade subscrita a uma equipe de saúde da família e suas peculiaridades, sendo possível fazer os diagnósticos socioeconômicos, saúde, demográfico e ambiental da região e, assim, traçar intervenções adequadas para o planejamento e programação das ações da equipe de saúde da família. Em relação ao mapeamento de risco e cartografia, dentre os vários problemas identificados nas áreas em estudo, mereceram destaque os seguintes problemas: área 21, baixa adesão da população feminina ao exame preventivo de câncer de colo de útero; áreas 37 ausência de saneamento em algumas microáreas e acúmulo de lixo em terrenos baldios. Diante dos problemas priorizados pelos grupos foram desenvolvidas ações de intervenção ou contribuições. Para o problema priorizado na área 21 foram realizadas ações educativas em sala de espera da USF com o intuito de sensibilizar a população quanto a relevância do exame preventivo para câncer de colo de útero e atividade assistencial preventiva, envolvendo todos os enfermeiros da USF. Na área 37, ações de educação em saúde por meio de apresentação teatral, explanação de cartaz ilustrativo, em sala de espera e escolas da comunidade e apresentação do relatório para sensibilização do conselho local de saúde quanto ao problema, compoaram as intervenções. No módulo unidades produtivas, os problemas encontrados foram submetidos a um processo de avaliação e priorizados em razão de um melhor funcionamento da unidade de saúde. Dentre os problemas encontrados, priorizou-se a ausência de normas e rotinas nas unidades produtivas e a necessidade de atualização dos funcionários. A ação interventiva realizada contou com duas atualizações em serviços, abordando temas relativos à imunização e curativo, elaboração de protocolos de normas e rotinas de cada unidade produtiva, a fim de padronizar e auxiliar o atendimento aos usuários, construção de ficha de acompanhamento de curativo e painel sobre a indicação

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 99 - 3/4

de uso de substâncias em lesões. Quanto ao módulo acolhimento contactou-se que esta atividade não é realizada por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, há ausência de postura acolhedora pelos profissionais e sobrecarga dos profissionais no turno matutino, principalmente do enfermeiro. Além disso, o acolhimento caracteriza-se como triagem, selecionando as demandas de casos agudos, agendamento de consultas e aquisição de receitas médica. Também, se observou que os usuários utilizam o acolhimento para satisfazer suas necessidades de assistência a saúde de forma aleatória, não aderindo às ações programáticas das equipes. A contribuição realizada neste módulo contou com organizar o acolhimento através da confecção de fichas, reorganização e divulgação da agenda de todas as equipes de saúde da família e serviço de odontologia aos usuários e reorganização do fluxo do acolhimento com o objetivo de diminuir ou até sanar com as filas no corredor, e efetivar o acolhimento e otimizar a adesão as ações programáticas. Diante desta atividade conclui-se que a interdisciplinaridade é de extrema relevância para o desenvolvimento de ações preventivas, educativas e de detecção precoce na Estratégia de Saúde da Família. Pois, por meio da cartografia e mapeamento de risco é possível que a ESF conheça e a identifique os problemas que interferem no processo saúde-doença e qualidade de vida da comunidade. As unidades produtivas são elementos importantes para a assistência a comunidade, devendo estas seguir as normas de funcionamento estabelecidas pelo Ministério da saúde. Além disso, é necessária a presença de profissionais de enfermagem responsáveis por estas unidades que não estejam envolvidos na estratégia saúde da família, para que os cuidados prestados, nestes espaços, sejam de qualidade e não coloque em risco a saúde dos usuários. E o acolhimento é um serviço necessário ofertado a população, devendo ser bem conduzido para o alcance dos objetivos proposto no modelo de vigilância à saúde. Para a sua prática é imprescindível a postura ética, a escuta qualificada aos usuários, de forma interdisciplinar, visando, principalmente, a promoção da saúde e prevenção de doenças. Para a enfermagem a experiência dos módulos anteriormente mencionados do Pet-saúde, possibilitou a melhoria significativa da organização do processo de trabalho, devido a reorganização das agendas dos profissionais; melhora da adesão dos usuários as ações programáticas; condições melhores da oferta de serviços das unidades produtivas; estabelecimento de parcerias com os conselhos locais de saúde e escolas, a fim de trabalhar problemas identificados por meio da educação em saúde, e,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 99 - 4/4

estabelecimento de espaço para discussões interdisciplinares, com valorização da enfermagem.